

## **Programas Inscritos: 75**

### **9º Concurso FNLIJ Os Melhores Programas de Incentivo à Leitura junto a Crianças e Jovens de todo o Brasil 2004**

#### **1) Região Centro-oeste**

**A prática da Leitura por meio de Rodízio de Livros nas 6as séries do Ensino Fundamental. Colégio Marista de Goiânia, Goiás. A responsável é Lucimar França dos Santos Souza. Rua C – 125, quadra 235, lote 20, casa 02, Jardim América, 74255-310; Goiânia, Goiás. Tel.: 62 + 286-6392. E-mail: [lucimarsouza@hotmail.com](mailto:lucimarsouza@hotmail.com)**

Projeto desenvolvido em 2002, 2003 e 2004, na disciplina de Língua Portuguesa, nas sextas séries do Colégio Marista de Goiânia. O trabalho acontece por meio de rodízio de livros em cada uma das turmas da referida série, tornando-as um grande grupo de leitores. São apresentadas, aos alunos, listas de obras literárias para serem escolhidas para a leitura, que, posteriormente, suscitarão debates, discussões e a eficácia da produção oral e escrita (saber escutar, falar, ler e escrever) de cada um.

O sucesso do rodízio de livros tem levado os alunos a outras conseqüências do trabalho com a leitura, tais como: a realização de jornais falados ou escritos, festivais de teatro com textos escritos e adaptados pelos próprios alunos, produção e publicação de coletâneas literárias, dentre outras produções e atividades. Desde a implantação do projeto literário, por meio de rodízio de livros, percebe-se que a resistência à leitura, por parte de alguns alunos, tem diminuído significativamente.

**Biblioteca Ambulante. Escola Municipal Felícia Emiko Kawamura Sakitani. Aquidauana, Mato Grosso do Sul. A responsável é Sueli Maria de Carvalho**

**Santos Maia. Escola Estadual Estefana Centurion Gambarra, 79215-000; Dois Irmãos do Buriti, Mato Grosso do Sul.**

O Projeto Biblioteca Ambulante foi trabalhado em 2002 e 2003, nas séries iniciais, da 1ª à 4ª séries da Escola Municipal Felícia Emiko Kawamura Sakitani pela professora responsável, que atuou como voluntária. A maioria dos alunos reside no meio rural, em assentamentos e em pequenas propriedades rurais. Os alunos passaram a ter acesso a livros diversos e diferentes publicações (revistas, jornais, gibis...) e puderam vivenciar a leitura em diversas formas de expressão, como: dramatização, desenho, reprodução de histórias orais e escritas.

Alunos da 8ª série e professores de português ficaram responsáveis pela Biblioteca Ambulante levada às primeiras séries. Com o passar dos meses, os alunos ficaram mais participativos nas aulas e interessados em leitura.

**Ciranda de Leitura. Escola Municipal Brasil 500 Anos. Rua de Acesso ao Cedro, s/n, Setor Parque Alvorada II; Senador Canedo, Goiás. A responsável é Marileide Alves Rocha.**

Projeto dirigido a alunos do Ensino Fundamental, de 1ª à 4ª séries, principalmente aos das séries iniciais. A professora responsável foi sensível às dificuldades dos alunos com a alfabetização e com a leitura e passou a desenvolver um trabalho com obras literárias, sem aplicação de fichas de leitura, valorizando o aspecto lúdico da literatura.

Em primeiro lugar, o projeto pretende formar o leitor e despertar na criança o prazer pela leitura. Em segundo lugar, a aquisição da escrita vem como consequência da leitura. E em terceiro, a leitura contribui para a auto-estima da turma, restabelece a autonomia individual de cada aluno e facilita a aquisição de hábitos de higiene pessoal.

**Concerto de Leitura. Regulamento. Prefeitura Municipal de Senador Canedo. Secretaria Municipal de Educação e Cultura. Cantinho de Leitura. Senador Canedo, Goiás.**

Proposta, redigida em forma de regulamento, de realização de Concerto de Leitura nas unidades escolares de Senador Canedo, Goiás, dirigida aos alunos matriculados na rede pública de ensino local, crianças e adolescentes de 07 a 10 anos. Cada aluno concorrente deverá saber o texto lido de cabeça e os professores regentes farão uma avaliação em leitura em sala de aula, classificando um aluno por classe. Serão premiados os três primeiros lugares da categoria infantil e juvenil.

**Formando Leitores. Escola Municipal Cândido Lemes dos Santos. Rua Sete de Setembro, s/n, Jardim Santa Marta, 79400-000; Caarapó, Mato Grosso do Sul, Tel.: 4532623. A responsável é Rosana Maria Gomes da Silva. Rua Barão do Rio Branco, 948, Centro, 79400-000; Caarapó, Mato Grosso do Sul. Tel.: 4531109.**

Projeto destinado aos alunos de 4ª série, na faixa etária de 09 a 16 anos, da Escola Municipal Cândido Lemes dos Santos, em 2004. Depois de perceber as dificuldades dos alunos com a leitura e a escrita na 3ª série, a professora implantou uma proposta de trabalho com a leitura nas turmas de 4ª série, para acompanhar os jovens e ajudá-los na apropriação da língua. São filhos de famílias desfavorecidas, cujos pais trabalham na área rural e não lêem.

Diversas atividades com livros e materiais impressos estão previstas, além do envolvimento das famílias no processo de incentivo à leitura. A leitura e a contação de histórias são recursos utilizados, valorizando a cultura oral de cada aluno.

**Ler para escrever bem. Escola Classe 11 de Planaltina, Distrito Federal. A responsável é Aline Torres de Almeida. Tel.: 61 + 631-0513 e 9681-9413.**

Projeto iniciado em 2002, com uma turma de 3ª série, com o título Despertando o Interesse pela Leitura. A partir de 2003, foi desenvolvido na 4ª série, como Ler para escrever bem. Em 2004, a professora responsável conseguiu uma doação de livros feita pelo Fundo Nacional para o Desenvolvimento da Educação – FNDE, pois a escola não dispunha de recursos para adquirir livros e contavam com um acervo limitado de 50 obras. A escola funciona com escassez de recursos pedagógicos, com a biblioteca desativada e com alto índice de repetência dos alunos (cerca de 60%).

Com muita disposição, a professora responsável pelo projeto desenvolve uma série de atividades com diferentes tipos de materiais impressos, despertando, nos alunos, o interesse pela leitura. Algumas das atividades ou instrumentos de leitura criados, com a participação dos alunos: A caixa da leitura, Leitura livre, Varal da leitura, Diário reflexivo, Trabalhando com jornais e a construção do livro Imaginando e criando.

## **2) Região Nordeste**

**A Formação de Leitores através do Lúdico. Escola Estadual Nestor Lima. Rua São José, s/n, Lagoa Seca; Natal, Rio Grande do Norte. As responsáveis são Ligia Maria da Silva e Rejane Maria Vasconcelos Wanderley.**

Projeto desenvolvido a partir do trabalho O lúdico, a criança e a leitura, de 1996, da professora Maria Ilka Soares da Silva (in memorian), que desenvolveu, com pioneirismo, atividades de incentivo à leitura utilizando a ludicidade na literatura. Inicialmente, as atividades foram feitas com alunos da Sala de Leitura, do Colégio Marista. As duas responsáveis atuais estão aplicando a proposta com alunos de 5ª, 6ª e 7ª séries, do Ensino Fundamental, em sala de aula, pertencentes a uma classe de baixa renda, com desinteresse pela leitura.

São lidas fábulas, contos folclóricos e contos de fadas. Os conteúdos dos textos são trabalhados em grupos de cinco alunos; e, em seguida, há a apresentação de trabalhos escritos, contação de fábulas, artes cênicas, etc. As professoras exploram a intertextualidade e a interpretação dos textos, valorizando o cotidiano dos alunos na contextualização das histórias lidas.

**Alunos Monitores ajudam Crianças e Jovens com Dificuldades de Leitura. Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Hildeberto Barroso Deserto. Itapipoca, Ceará. A responsável é a coordenadora pedagógica.**

O programa consiste na ação de alunos monitores que ajudam os colegas com dificuldades de leitura, incentivando o interesse pelos livros e pela leitura. Após um encontro com os professores para definir as linhas de ação do trabalho, os monitores se reúnem com os pais para esclarecer sobre as atividades que serão desenvolvidas. Cada aluno beneficiado possui uma ficha de acompanhamento, onde o monitor registra os avanços e dificuldades do colega.

**Aprender a escrever: uma Questão de Hábito. Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Hildeberto Barroso Deserto. Itapipoca, Ceará. A responsável é a coordenadora pedagógica.**

O programa consiste na execução de leitura e produção de textos por alunos do ensino fundamental e médio.

Há um cronograma de ações, com sete diferentes atividades, entre elas, socialização das produções de textos e feitiço de um livro pelo próprio aluno.

**Brincando de ler brincando de escrever... A Troca entre Comunidade e Universidade na Mira da Cidadania. As responsáveis são Leda Maria Fonseca Bazzo e Marlene Silva. Rua Tenente Pires Ferreira, 274, apto. 904, 40130-160; Salvador, Bahia. Tel.: 71 + 336-0519 e 9948-7016.**

Proposta de implantação de um projeto de incentivo à leitura e escrita para uma população residente no nordeste de Amaralina, periferia da cidade de Salvador, Bahia. O objetivo maior é estabelecer uma integração entre a comunidade e a universidade, para amenizar os problemas do analfabetismo das crianças e dos analfabetos funcionais. Para isso, serão oferecidas cinco oficinas à comunidade (crianças, jovens e famílias), vinculadas à disciplina Atividade Curricular em Campo – ACC.

**Clube de Leitura. Unidade Escolar Dra. Maria Alice Coutinho. São Luís, Maranhão. Tel.: 98 + 255-2269; 248-1170 e 9609-6832. A responsável é Josefa de Oliveira Gonçalves. E-mail: [faphinha@zipmail.com.br](mailto:faphinha@zipmail.com.br)**

O projeto Clube de Leitura é desenvolvido com os alunos de 1ª à 4ª séries da Escola Dra. Maria Alice Coutinho. A professora responsável objetiva aproximar as crianças da leitura e dos livros paradidáticos, que são emprestados, rotineiramente, aos alunos. Em sala de aula, os alunos se posicionam sobre a leitura feita em casa com os familiares. Atividades aplicadas: produção textual com correção, observação e manuseio de materiais impressos e fonográficos e contação de histórias por adultos.

**Despertando o Prazer em ler e escrever. Escola Estadual Professora Joana Honório da Silveira Moura. Rua Coronel Luiz Pinheiro, 120, Centro, 59515-000; Angicos, Rio Grande do Norte. Tel.: 84 + 531-2664. A responsável é Maria de Fátima do Nascimento da Silva. Rua João Jerônimo de Oliveira, 319, Alto da Esperança, 59515-000; Angicos, Rio Grande do Norte. Tel.: 84 + 531-2664.**

Projeto desenvolvido com cerca de 130 alunos de 5ª à 8ª séries do Ensino Fundamental de uma escola pública. Dentro da disciplina de Língua Portuguesa, a professora responsável trabalhou conteúdos, como: leituras diversificadas, de diferentes gêneros literários, com prioridade para as obras clássicas e produção

de formas variadas de redações. Com o trabalho semanal e sistemático, a professora conseguiu reduzir o índice elevado de repetência que ocorria nessas séries. O projeto teve início em 2003 e está programado para acontecer ao longo do ano letivo.

Uma das atividades feitas é o Clube da Leitura, que consiste num momento de troca de leituras entre os alunos (poemas, textos reflexivos, jornais, revistas, etc). Há uma conversa organizada semanalmente, quando os alunos expõem os textos lidos e as opiniões sobre os mesmos.

**Interpretando... descobrindo... e conhecendo... Escola Municipal Professor José Augusto Barreto; Nossa Senhora da Glória, Sergipe. A responsável é Edirene Melo Santana.**

Proposta a ser desenvolvida, com alunos da 5ª série do Ensino Fundamental, da Escola Municipal Professor José Augusto Barreto. Depois de perceber as dificuldades dos alunos com a leitura e a interpretação, a professora responsável criou um projeto com variedade de leituras e atividades afins.

**Leitura de Poesias. Programa de Formação de Professores Alfabetizadores. Unidade Integrada Gomes de Souza, Vila Maranhão, Zona Rural; São Luís, Maranhão. A responsável é Rosângela Coelho Costa.**

Projeto implantado na 2ª série do Ensino Fundamental, na Unidade Integrada Gomes de Souza, Vila Maranhão, localizada na Zona Rural de São Luís. A professora faz leituras diárias de poemas para as crianças. Atividades feitas: uso de livros de poesia; visitas à biblioteca da escola (uma ou duas vezes por semana), roda de leitura na sala de aula; pesquisas em jornais e revistas; dramatização e declamação de poemas e criação de um livro de poesia feito pelos alunos (cujos temas são o bairro onde eles moram, a escola, a casa, a vizinhança). Houve exposição de textos poéticos e produção de poemas no varal literário e cartazes com poemas.

**Literatura em minha Vida: despertando a Autoria. Escola Estadual Professor Antônio Basílio Filho. Rua Edson Siqueira, s/n, Cohabinal, 59150-000; Parnamirim, Rio Grande do Norte. A responsável é Nádía Maria Silveira Costa de Melo.**

Esta experiência foi desenvolvida em 2003, numa escola estadual cuja clientela é oriunda de bairros periféricos ou da zona rural do município de Parnamirim. Participaram do projeto alunos da 8ª série, com idade de 14 a 22 anos. Há dificuldades relacionadas à leitura, interpretação e escrita. Inicialmente, os alunos foram motivados a ler e discutir obras da coleção Literatura em minha Casa, do Programa Nacional Biblioteca da Escola – PNBE, do Fundo para o Desenvolvimento da Educação – FNDE. Além de receberem a visita de um autor, foram à Academia Norte-rio-grandense de Letras e à Biblioteca Municipal.

Os alunos produziram um texto coletivo e, posteriormente, textos individuais, que foram lidos, relidos, revisados e modificados. A professora responsável reuniu este material e o imprimiu em cópias para todos, montando um livro artesanal, com biografias dos autores e A capa ilustrada: Sociedade dos Poetas Vivos e Afins da E.E.A.B.F., de 2002 e Uma tragédia brasileira... quase grega!, de 2003.

**O Prazer de ler e escrever. Escola Estadual Tomaz de Araújo. Acari, Rio Grande do Norte. A responsável é Eva Maria da Silva Coelho.**

Proposta de implantação de um projeto para incentivar o hábito da leitura e da escrita entre os alunos, no ano de 2004.

**Projeto Biblioteca e Textoteca Ambulante. Escola Municipal Professor Letácio Brito Pessoa. Rua Dr. Pedro de Góes Cavalcante, s/n, Loteamento Elízio Pinto. Prefeitura de Garanhuns, Pernambuco. As responsáveis são Débora Bezerra de Almeida e Edizia Cristina Fernandes do Nascimento.**



Proposta de levar leituras informativas, reflexivas, dirigidas e dinâmicas aos alunos da Escola Municipal Professor Letácio Brito Pessoa, de Garanhuns. Pretende-se criar uma biblioteca e uma textoteca ambulante, que circule pelas salas e atenda às necessidades de leituras das crianças, que têm apresentado muitas deficiências com a escrita e a leitura.

**Projeto Criação e Montagem de Contos Infantis. Escola Estadual Teônia Amaral. Florânia, Rio Grande do Norte. A responsável é Sheila Maria de Medeiros. Tel.: 84 + 435-2564.**

Projeto desenvolvido com alunos do segundo ciclo do Ensino Fundamental, durante o ano de 2001. A responsável narra cada conto, vivenciando os personagens e envolvendo as crianças numa dramatização espontânea. Alguns recursos são utilizados como suporte: desenhos, aproveitamento de sucatas, recortes e colagens.

**Projeto de Incentivo à Leitura: Minutos de Alegria. Escola Elizabeth Sales Coutinho. Vietnã; Recife, Pernambuco. Sede do Conselho dos Moradores do Vietnã e Vila Arraes. Av. 21 de Abril, 4024, Vietnã; Recife, Pernambuco. A responsável é Luciana Conceição Dutra de Moura. Rua Telesphoro Fragoso, 210, San Martin, Recife, Pernambuco. Tel.: 81 + 3228-2891. E-mail: [lucycdmoura@hotmail.com](mailto:lucycdmoura@hotmail.com)**

O projeto teve início em janeiro de 2002, na Escola Elizabeth Sales Coutinho, no bairro Vietnã, no Recife, Pernambuco, nas manhãs dos finais de semana. O início foi tímido, mas resultou na inauguração da Biblioteca da Escola, atraindo estudantes de outras instituições do bairro e a comunidade em geral. Atualmente, o projeto está sendo desenvolvido na Sede do Conselho dos Moradores do Vietnã e da Vila Arraes. Conta, ainda, com o apoio da Liderança

Comunitária, da ONG Grupo Cultural Alegria, da Biblioteca do Instituto Porto Digital, dos familiares das crianças e da comunidade.

Na biblioteca, a responsável, que é uma profissional voluntária, juntamente com outros colaboradores, conta histórias para as crianças, utilizando poesia e literatura folclórica. O desafio da equipe é ter uma biblioteca comunitária, onde todos têm acesso à leitura, lazer e cultura.

**Projeto de Incentivo à Leitura na Educação Básica: Prêmio Leitor do Ano – Colégio Pólos. Iguatu, Ceará. Os responsáveis são: Maria Danúzia Nogueira Bandeira, Maria Orleide Assunção, Flávio Assunção e Helder Araújo.**

Proposta pedagógica voltada para o incentivo à leitura, compreendendo uma competição de leitura entre alunos dos diferentes ciclos do Ensino Fundamental e do Médio. Ao final de cada bimestre, os alunos entregam a(s) ficha(s) de resumo do(s) livro(s) lido(s). O total de livros lidos por aluno e o resultado da competição estão previstos para serem divulgados em novembro.

**Projeto de Leitura em Sala de Aula. Colégio Monsenhor José de Anchieta Callou. Prefeitura de Garanhuns, Pernambuco. A responsável é Edizia Cristina Fernandes do Nascimento.**

Proposta para incentivar a leitura em sala de aula, no intuito de melhorar a produção escrita dos alunos de 5<sup>a</sup> à 8<sup>a</sup> séries do Colégio Municipal Monsenhor José de Anchieta Callou. A escola propõe a utilização de textos para leitura e interpretação e outras atividades, paralelamente, ao ensino de Língua Portuguesa.

**Projeto de Leitura os Escritores Mirins. Escola Estadual Silvino Bezerra. Rua Inácio Araújo, 219. Secretaria Estadual de Educação, Cultura e Desporto. Florânia, Rio Grande do Norte. A responsável é Maria Juraci de Araújo.**

O projeto é realizado na Escola Estadual Coronel Silvino Bezerra, que atende uma clientela de 834 alunos, matriculados nos ensinos infantil, fundamental e educação de jovens e de adultos. Em 2000, a professora responsável incentivou os alunos a criarem as suas próprias histórias, quando alguns foram escolhidos para serem apresentados na I Feira da Cultura Florânia Mostra Florânia. Continuaram a apresentar os trabalhos dos alunos nas feiras seguintes. Em 2004, todos os alunos de 5ª à 8ª séries, na faixa de 10 a 15 anos, fazem as produções textuais e criação de histórias. Muitos alunos são filhos de pais analfabetos.

**Reforço de Leitura o prazer da Leitura. Escola Estadual Monsenhor Raimundo Gurgel. Rua Jaen Menescal, s/n, Lagoa do Mato, Mossoró, Rio Grande do Norte. A responsável é Maria Josemar de Araújo.**

Projeto desenvolvido com alunos de 6ª série, desde 2002, no intuito de elevar o nível de aprendizagem deles na disciplina Língua Portuguesa. No primeiro bimestre, foi realizada uma identificação do nível de leitura de cada aluno, para então, eles escolherem livros na biblioteca. No segundo bimestre, cada aluno escolhia um livro na biblioteca para ler em casa, semanalmente. A história era resumida e apresentada aos colegas, dentre as melhores, no final do bimestre. No final do ano, as turmas beneficiadas com o projeto apresentaram melhor rendimento de leitura e grafia.

Atualmente, a responsável tem o programa Educação Construindo o Futuro, na Rádio Comunitária Padre Ibiapina, que divulga acontecimentos culturais.

**Superando os Desafios da Leitura e Escrita. Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Hildeberto Barroso Deserto. Itapipoca, Ceará. A responsável é a coordenadora pedagógica.**

Tendo como público alvo todos os alunos do ensino fundamental e médio, o programa desenvolve atividades no Centro de Mídias, onde os alunos

escolhem um livro, revista ou jornal de acordo com o interesse próprio. Mensalmente, há um dia de socialização dos textos lidos em todas as salas, acompanhada pelos professores de todas as áreas.

Há uma apresentação do que foi lido pelos alunos e um intercâmbio de experiências, por meio de cartas enviadas aos colegas da escola.

### **3) Região Norte**

**Escritor por um Dia: lendo, produzindo e representando. Escola Estadual Paraíso do Norte. Paraíso do Tocantins, Tocantins. O responsável é Vanderley J. de Oliveira.**

O projeto atualmente é dirigido a alunos de 5ª à 8ª séries do Ensino Fundamental; de 2001 a 2003 foi desenvolvido nas turmas de 5ª e 6ª séries. A cada ano, o projeto é novamente planejado de acordo com as necessidades e os resultados. Os professores têm percebido que a frequência dos alunos à biblioteca tem aumentado, passaram a ler mais e de forma espontânea.

No início de cada bimestre, os alunos escolhem livros para leitura na biblioteca. Após 15 dias de leituras, acontece um seminário em sala de aula, quando os alunos relatam a história lida perante a classe. É feita uma votação de qual história merece se transformar em peça de teatro e ser socializada com toda a comunidade escolar. Em grupos, os alunos redigem a história, digitam-na, etc, como Escritor por um dia, cujo texto posteriormente é encenado.

**Lê pra mim?! Escola em Regime de Convênio de Ensino Fundamental Fraternidade. Travessa 15, entre 3ª e 4ª avenidas, s/n, Centro, 68870-000; Soure, Pará. Tel.: 91 + 3741-1130. A responsável é Raquel Sarmiento Brito. 9ª rua, entre travessa 17 e 18, 2187, Umirizal, 6870-000; Soure, Pará. Tel.: 91 + 9171-3248 e 9169-7868.**

Projeto piloto realizado nos meses de março e abril de 2004, com 25 alunos na faixa etária de 05 a 06 anos, do Jardim III, da Escola em Regime de Convênio de Ensino Fundamental Fraternidade. O trabalho foi feito com poemas de Vinícius de Moraes que eram lidos para as crianças na sala de aula e pelos responsáveis em casa. Após o período, a avaliação da professora responsável foi positiva, justificada pelo interesse das crianças e dos pais pela poesia.

#### **4) Região Sudeste**

**A Bolsa Amarela. Escola Municipal Maria Auxiliadora Torres. A responsável é Karinne Luzia Rodrigues. Rua Diogo Mendes, 82, Centro, 36420-000; Ouro Branco, Minas Gerais.**

Inspirado no conto homônimo de Lygia Bojunga, o projeto A Bolsa Amarela, de 2004, é voltado às crianças de alfabetização, da 1ª série de uma escola pública municipal. Como na novela da autora Lygia, os desejos da protagonista da história são valorizados, a professora responsável pelo trabalho procura valorizar também as vontades e opiniões de seus alunos.

São utilizados livros para o desenvolvimento de atividades com os alunos, como, por exemplo: leitura de livros em casa; relato oral e por escrito da história lida; confecção de receitas culinárias ditadas ou contadas pelas mães; escrita de cartas para pessoas da comunidade e confecção de um livro feito pelas crianças.

**Abrindo Portas através da Leitura do Jornal. Pró Viver Obras Sociais e Educacionais. Av. João Pessoa, 214/216, 11013-002; Santos, São Paulo. Tel.: 13 + 3224-3024. E-mail: [proviver@aol.com](mailto:proviver@aol.com) A responsável é Dulce Angélica M. Matthiessen.**

O projeto é desenvolvido no Pró Viver Obras Sociais e Educacionais, instituição que atende 386 crianças e adolescentes que freqüentam o Ensino

Fundamental de escolas públicas em meio período. A grande maioria mora em cortiços e favelas de Santos, São Paulo. Iniciado em 2001, o projeto utiliza materiais doados, semanalmente, pelo jornal A Tribuna de Santos, como jornais, cartolina, durex, cola, lápis e sucata. Há a participação dos monitores em oficinas, que são oferecidas pelo jornal-escola A Tribuna de Santos. Esse material é confeccionado pelos monitores e funcionários na semana de planejamento.

As atividades se desenvolvem através de kits e jogos pedagógicos constituídos de textos jornalísticos, matérias que podem ser textos e imagens, classificados para atender determinado objetivo. Ao propor jogos e brincadeiras a partir do conteúdo do jornal, é possível priorizar o conhecimento (informações do cotidiano), associado ao lúdico, valorizando as potencialidades dos alunos, o movimento, a corporeidade e a criatividade.

**Bibliotecas Comunitárias: Juventude – Leitura e Cultura nas Comunidades em Situação de Exclusão Social. Fundação Fé e Alegria do Brasil. Rua Mairinque, 231, 04037-020; São Paulo, São Paulo. Tel.: 11+ 5549-8216. E-mail: [fyasp@uol.com.br](mailto:fyasp@uol.com.br) A responsável é Marialice Piacentini.**

O programa é desenvolvido pela Fundação Fé e Alegria, organização não-governamental vinculada aos Padres Jesuítas, em São Paulo, desde 1994, em parceria com comunidades em bairros periféricos das zonas norte e sul da cidade de São Paulo. Atualmente, estão em funcionamento 11 bibliotecas, em bairros das regiões norte e sul da cidade e uma em processo de implantação.

Bibliotecas Comunitárias estimula a iniciativa e o comprometimento dos jovens e adultos da comunidade, mobilizando-os na promoção e sustentação do programa. As comunidades assessoradas pela equipe de Fé e Alegria planejam, montam e respondem pelo funcionamento das bibliotecas com a atuação de jovens voluntários, os mediadores de leitura.

Realizado em parceria com instituições comunitárias, o processo de implantação das bibliotecas começa com a seleção de instituições interessadas. Inicialmente, são colocados: um acervo de 700 títulos, mobiliário e a assessoria

técnica para a formação dos jovens. Ao longo de três anos, foram feitos 45.700 atendimentos. São beneficiários 120 jovens e 12 lideranças locais.

**Brincando na Rede. Banco Real. ABN AMRO. A responsável é Paola Sette. Diretoria de Desenvolvimento Negócios. Av. Paulista, 1374, 12º andar, 01310-916; São Paulo, São Paulo. Tel.: 11 + 3017-2407. E-mail: [paola.sette@br.abnamro.com](mailto:paola.sette@br.abnamro.com) Site: [www.bancoreal.com.br/brincando](http://www.bancoreal.com.br/brincando)**

O Brincando na Rede é um site sem fins comerciais, que tem por objetivo oferecer recreação virtual de qualidade, para que crianças de 05 a 12 anos possam usufruir da Internet de maneira construtiva e orientada à educação. Além de possibilitar o contato das crianças com o ambiente da Internet, o site estimula a interatividade, o sentimento de participação e o espírito de grupo. O site pretende, ainda, incentivar os pais a acessar a Internet juntamente com os filhos, acompanhando o uso que as crianças fazem da rede.

Criado em 2001, sua principal característica é a formação de uma comunidade infantil que envia piadas, enigmas, desenhos, sugestões para desenvolvimento de contos e outras contribuições. Trata-se de um espaço lúdico, inserido no conceito de Responsabilidade Social do Banco Real, que oferece uma oportunidade de diversão educativa. O conteúdo do site é feito pelas crianças que o visitam e enviam colaborações, que são revisadas e avaliadas (são rejeitados textos ofensivos e preconceituosos, por exemplo) para a divulgação. Dentre os cinco canais do site, há O Canto do Conto, espaço para leitura, onde autores de literatura infantil e juvenil desenvolvem histórias auxiliadas por sugestões enviadas pelas crianças.

O canal mantém sempre dois livros em andamento. Durante os três primeiros anos de atividades do site, já foram produzidos 15 livros, com a participação de autores renomados e também de novos autores. Seis dessas obras foram transformadas em livros impressos e os exemplares foram distribuídos para bibliotecas de escolas e entidades que prestam assistência a

menores carentes, como Instituto Ayrton Senna, Care Brasil, Fundação Abrinq, Projeto Aprendiz, Criança Cidadã, Unicef e Unesco.

**Construindo o Amanhã. Escola EMEF do CAIC; Santa Rita do Passa Quatro, São Paulo. A responsável é Rita de Cássia Petrenas.**

O projeto Construindo o Amanhã, criado em 2001, atende anualmente 200 crianças/adolescentes, na faixa etária de 7 a 14 anos. As atividades são desenvolvidas através de subprojetos ou áreas de atuação. Todos os alunos, provenientes de comunidades desfavorecidas, freqüentam no mínimo, uma vez por semana, as aulas específicas de leitura, ministradas por um educador. Na própria sala de leitura há vários livros a serem manuseados e lidos pelos alunos. Algumas atividades desenvolvidas depois da leitura de uma obra: encenação, desenhos, brincadeiras, etc.

**Criando Espaços Leitura: Implantação de Biblioteca Comunitária e Programas de Leitura junto à Comunidade do Complexo dos Macacos. Morro dos Macacos. Biblioteca do SESC Tijuca. Rua Barão de Mesquita, 539, Tijuca; Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. Tel.: 3238-2156. A responsável é Elisabete G. de Souza. Rua Passo da Pátria, 69/802, São Domingos, 24210-240; Niterói, Rio de Janeiro. E-mail: [elisagon@zipmail.com.br](mailto:elisagon@zipmail.com.br)**

Projeto que pretende criar na Comunidade dos Macacos um espaço de leitura e de informação a partir da criação de uma biblioteca comunitária. Pretende também multiplicar espaços de leitura e informação na região Tijuca, a partir de ações integradas com o Terceiro Setor, beneficiando-se da larga experiência nessa área que possui o SESC. Todas as etapas de implantação do projeto estavam previstas para 2004, abrindo a biblioteca para o público em agosto de 2004. Além do atendimento sistemático (consultas e empréstimos de livros) estava prevista a realização de programas de leitura em parceria com o SESC Tijuca.



**Cultivando Saúde. Escola de Educação Infantil Amélia Balbo Sacchetin. Rua Antonio A. Filho, 3250, Jardim Oliveiras, São José do Rio Preto, São Paulo. A responsável é Adriana Piloni.**

Projeto voltado às crianças de Educação Infantil, cuja professora responsável trabalha poemas, música, textos, livros, etc. Outra atividade desenvolvida é a ilustração de um livro por cada criança. Eles leram a obra *O semeador*, da Paulus Editora, uma parábola que ensina às crianças a plantarem. *Que horta*, também da Editora Paulus, é outro livro trabalhado por eles, com personagens fazendo uma horta. Toda sexta-feira, cada criança leva um livro para casa, para envolver também a família no projeto.

**Gestos de ler. Formando Leitores a partir da Idade Zero. Curso de Especialização em Psicopedagogia III. Faculdade Católica de Uberlândia. A responsável é Inez Maciel Peixoto.**

Proposta de uma aluna e professora do Curso de Psicopedagogia da Faculdade Católica de Uberlândia, Minas Gerais. A responsável propõe que a leitura seja apresentada, inicialmente, à criança, na barriga da mãe e nos primeiros meses de vida do bebê. E, posteriormente, em casa, juntamente com os primeiros brinquedos e atividades de uma criança.

**Gosto de ler e de escrever. Escola Municipal de Ensino Fundamental Professora Anna Pinto Banks. Departamento Municipal de Educação. Prefeitura Municipal de Registro. Rua Anna Pinto Banks, 930, Vila Cabral; Registro, São Paulo. Tel.: 13 + 3821-1913. E-mail: [emefannapinto@matrix.com.br](mailto:emefannapinto@matrix.com.br) A responsável é Maria Aparecida Teixeira Graner.**

Como a escola atende a uma clientela de classe média baixa e teve avaliações apontando para deficiências de leitura e escrita, a equipe de

professores decidiu investir na formação de leitura dos alunos. O projeto Gosto de ler e de escrever se inicia em 2003 para mudar a leitura e a produção de textos dos alunos da escola, com a mobilização de todos os educadores.

**Leitura Compartilhada. Escola Municipal de Ensino Fundamental Professora Maria Inêz dos Santos. Rua Professora Antonina Fernandes Moura, 551, Vila Ribeiro, 18240-000; Angatuba, São Paulo. Tel.: 15 + 255-1439. O responsável é Ari Paes de Camargo.**

O programa foi criado em 2001, por Ari Paes de Camargo, coordenador pedagógico de 5ª a 8ª séries, quando detectou problemas na leitura dos alunos. A maioria deles não sabia ler, nem escrever. Iniciou uma formação dos professores voltada ao estímulo da leitura, com reuniões, discussões e apresentações de leitura. Atualmente, o programa foi ampliado para outros professores, além dos de Língua Portuguesa, que lêem com os alunos.

Foi realizado o evento Tecendo idéias, oportunidade em que alunos e professores apresentam as leituras realizadas. Atualmente, o programa é obrigatório para todas as oito disciplinas, cada professor dedica de cinco a dez minutos para a leitura compartilhada em sua aula, resultando uma média de oito livros trabalhados por ano. Cada livro passa por todos os alunos, depois são desenvolvidas atividades como histórias em quadrinhos, fotografando o texto, danças, etc.

**Leitura e Releitura. Centro Educacional Cuca Legal Ltda. Av. Ortízio Borges, 2097, Santa Mônica, 38408-164; Uberlândia, Minas Gerais. Tel.: 34 + 3216-3963. E-mail: [escolacucalegal@bol.com.br](mailto:escolacucalegal@bol.com.br) As responsáveis são Beatriz Eufrásio Solano, Cristiane López de Faria e Francielle Silva.**

Propostas de atividades desenvolvidas da 1ª à 4ª séries do Ensino Fundamental, no Centro Educacional Cuca Legal, em que cada turma escolhe um autor a ser trabalhado nas leituras e desdobramentos. Em 2004, a 1ª série ficou

com Liliana Iacocca, a 2ª série com Maria José Dupré, a 3ª com Ana Maria Machado e a 4ª com Ricardo Azevedo. Após lerem as obras, os alunos fazem atividades variadas, como: produções de textos; expressão corporal e verbal; dramatizações; leitura coletiva em forma de jogral; produção de desenhos; criação de livrinhos, etc.

**Ler é Legal. Mergulhando no Mundo da Leitura. Secretaria Municipal da Educação e Cultura Bom Jardim de Minas. Av. Dom Silvério, 173, 37310-000; Bom Jardim de Minas, Minas Gerais. Tel.: 32 + 3292-1103. E-mail: [seceducaobjm@ig.com.br](mailto:seceducaobjm@ig.com.br) Site: [www.smebomjardimdeminas.com.br](http://www.smebomjardimdeminas.com.br) O responsável é o então Secretário Municipal da Educação Odilon de Mattos Filho.**

Projeto pedagógico para a Rede Municipal de Ensino de Bom Jardim de Minas, dirigido a todos os alunos do Ensino Fundamental da referida rede e envolvendo os diretores, supervisores pedagógicos, professores e bibliotecários do município. É uma ampla campanha que pretende mudar a realidade leitora dos estudantes de Bom Jardim de Minas, com atividades dentro das escolas e também fora delas, como a exposição que receberam, homenageando a poetisa Henriqueta Lisboa, na ocasião de seu centenário e os encontros do Programa Nacional de Incentivo à Leitura - PROLER.

Em relação á promoção da leitura nas escolas, foi instituído um horário para leitura, às segundas e quartas, de 7:30h às 8:30h (turno da manhã) e de 13:00h às 14:00h (turno da tarde). Após a leitura de textos, os alunos preenchem uma ficha de leitura; fazem interpretação de texto; fazem desenhos explorando os textos; interpretam o texto lido com desenhos e constroem uma história a partir de um desenho.

**Ler para ser. Escola Municipal Mestre Ataíde. Rua Augusto José dos Santos, 560, Betânia, 30580-000; Belo Horizonte, Minas Gerais. E-mail: [lerparaser@zipmail.com.br](mailto:lerparaser@zipmail.com.br) Site: [www.lerparaser.cjb.net](http://www.lerparaser.cjb.net) e**

[www.lerparaser.rg3.net](http://www.lerparaser.rg3.net) Os responsáveis são os professores Maria Eva Pereira (Língua Portuguesa): [eva-po@bol.com.br](mailto:eva-po@bol.com.br) Péricles Brandão Pinto (Informática): [periclesbp@ibest.com.br](mailto:periclesbp@ibest.com.br) e Iáskara Ribeiro Garcia (História / Ética e Cidadania): [iaskaraq@iq.com.br](mailto:iaskaraq@iq.com.br)

Projeto desenvolvido com alunos de onze a dezesseis anos, desde 2002, coordenado por professores de disciplinas diferentes, da Escola Municipal Mestre Ataíde, de Belo Horizonte, Minas Gerais. O objetivo maior do projeto é desenvolver a leitura literária com o auxílio da informática pedagógica. Os alunos lêem os livros, trabalham alguns autores escolhidos, fazem pesquisas, participam de oficinas e encontros com autores, estabelecem correspondências com autores, por e-mail e desenvolvem o site [www.lerparaser.rg3.net](http://www.lerparaser.rg3.net) Para o site, preparam textos e outros materiais, que eles mesmos incluem no site.

Como é um projeto amplo e abrangente, os professores programam excursões a cidades, instituições culturais, feiras de livros, etc. Também recebem a visita de outras escolas e de autores, estabelecendo um intercâmbio cultural. Os trabalhos desenvolvidos pelos alunos e o projeto todo estão no site citado na Internet.

No ano de 2002, um dos autores trabalhados foi Carlos Drummond de Andrade, pela comemoração do centenário de Drummond, com visita a Itabira. Com isso, é feito um trabalho interdisciplinar, envolvendo diferentes professores e disciplinas.

**Literatura Infantil e Eliminação de Preconceitos. Departamento de Letras da Universidade Federal de São Carlos - UFSCar. A responsável é Irene Zanette de Castañeda. Rua 13 de Maio, 1401, 13560-130; São Carlos, São Paulo. Tel.: 16 + 271-5684. E-mail: [irene@power.ufscar.br](mailto:irene@power.ufscar.br)**

Trabalho em desenvolvimento no Departamento de Letras da Universidade Federal de São Carlos – UFSCar, com bolsistas de extensão e alunos da disciplina Contação de Histórias da ACIEPE (Atividades Curriculares de Ensino,

Pesquisa e Extensão). São desenvolvidos projetos relacionados à disciplina Literatura Infanto-juvenil lecionada pela professora responsável pelo projeto, dirigida a alunos de diferentes cursos: Letras, Pedagogia, Psicologia, Educação Física e Pedagogia.

Os alunos iniciados na contação fizeram pesquisas sobre racismo, anti-racismo, relações sociais, preconceitos, violência contra a mulher, etc. Depois, fizeram uma seleção de livros que tratam metaforicamente a temática de preconceitos diversos. Foram feitas leituras e discussões para a preparação do trabalho com as crianças. Tem havido um ganho para o público ouvinte das histórias (no trabalho contra os preconceitos e na formação de leitores) e para os alunos envolvidos (na experiência de pesquisa e transmissão de histórias).

**Literatura Infanto-juvenil: Viagem Fantásiosa através da Realidade. Escola Municipal Nicolau Borges. Parada Cristal; Jerônimo Monteiro, Espírito Santo. Tel.: 28 + 3558-1499.**

Projeto desenvolvido com alunos de 6<sup>a</sup> à 8<sup>a</sup> séries, quando é feita uma leitura semanal de cinquenta minutos na sala de aula. A partir da leitura, são desenvolvidos os seguintes trabalhos com os alunos: preenchimento de uma ficha de leitura com resumo (1<sup>o</sup> bimestre); uma encenação de um personagem escolhido, com caracterização e autobiografia falada (2<sup>o</sup> bimestre); leitura e produção de poemas (3<sup>o</sup> bimestre); pontuação da quantidade de livros lidos (4<sup>o</sup> bimestre). Ao final de cada bimestre, o aluno fará um relatório na sala de informática, direcionado à família, contando o que vivenciaram nos livros. Caso a família não saiba ler, o aluno fará a leitura para eles.

**Motivando Jovens para a Importância da Leitura através do Teatro. Escola Estadual de Santo Antônio dos Campos. Rua Alberto Coimbra, 131, Santo Antônio dos Campos; Divinópolis, Minas Gerais. Tel.: 37 + 3214-6159. As responsáveis são: Ângela Maria Pereira Silva e Eliane Cristina Beirigo.**

A idéia do projeto surgiu quando a escola recebeu livros do programa Literatura em minha Casa, do PNBE/FNDE do MEC. Decidiram, então, realizar um trabalho que motivasse os alunos a lerem as obras recebidas. Logo, os professores utilizaram os volumes de Teatro para os alunos lerem e encenarem. Escolheram o texto que fez maior sucesso entre os alunos para se transformar numa peça apresentada para todos os alunos da escola e, posteriormente, em outras escolas e locais.

**Na mesa do Mestre... Escola Infantil Jardim da Poliana. Rua Alvarenga Peixoto, 210, Vila Rica, 09170-115; Santo André, São Paulo. Escola Estadual Waldomiro Guimarães. Rua Don Henrique, s/n, Vila João Ramalho; Santo André, São Paulo. A responsável é Meire Cândida Campos Pires.**

Uma iniciativa particular de uma professora em três locais diferentes: numa escola de educação infantil (crianças de quatro a seis anos), numa escola estadual (adolescentes de 15 a 18 anos) e no Programa Escola da Família, nos finais de semana (crianças e adolescentes de 4 a 20 anos). A professora coloca, sobre a mesa da sala de aula, vários livros que retira emprestado da biblioteca da escola. Os livros ficam dispostos para atrair a atenção dos alunos. Logo, eles perguntam sobre as obras, o conteúdo, os personagens e a professora empresta os livros. Como o público beneficiado é de comunidades muito carentes, a leitura está podendo chegar àqueles que não têm acesso aos livros.

**Pequenos Leitores, Grandes Mestres. Escola Municipal Dr. Vasconcelos Costa. Pouso Alegre, Minas Gerais. A responsável é Silvana Maria Chaves da Costa.**

Projeto desenvolvido na disciplina de Português, com alunos da 4ª série do Ensino Fundamental, de uma escola de bairro da cidade de Pouso Alegre, Minas Gerais. Uma vez por semana, durante todo o ano escolar, os alunos lêem para os colegas da 1ª série. A cada semana, muda a dupla, ou seja, um aluno da 4ª lê

para um diferente ouvinte da 1ª série. Antes da leitura na escola, o aluno leva um livro escolhido para treinar em casa, lendo para os familiares.

No dia da leitura, cada aluno da 4ª busca o seu ouvinte da 1ª e escolhe um lugar no pátio para atividade, que dura cerca de trinta minutos. Em seguida, se dirigem à sala da 4ª série, onde os alunos da 1ª contam a história ouvida e fazem um desenho. Com isso, aumentou o interesse dos alunos pela leitura e melhorou a produção de textos deles.

**Poesia da Arte, porque Arte é Poesia. Escola Municipal de Ensino Fundamental Maria Antonia Soares Selegato. Rua Victorio Valdevite, 100, Jardim Amélia II, 14150-000; Serrana, São Paulo. Tel.: 16 + 3987-7080. E-mail: [emefmariaantonia@hotmail.com](mailto:emefmariaantonia@hotmail.com) A responsável é Maria Izabel Zamboni.**

O projeto Poesia da Arte, porque Arte é Poesia está incluído dentro da proposta pedagógica da Escola Municipal de Ensino Fundamental Maria Antonia Soares Selegato, desde 2001. Inicialmente, foi desenvolvido nas turmas de Educação Infantil (alfabetização com música, poesia, literaturas diversas, caixas de leitura e dramatização). Depois o projeto passou a ser trabalhado nas turmas de 1ª à 4ª séries do Ensino Fundamental, com livros para serem lidos em casa e rodas de conversas. Cada turma recebeu um nome de um poeta ou escritor consagrado.

**Projeto Amigo do Livro. Instituto Iguaçano de Ensino. Jardim de Infância Meu Paraíso. Rua Gov. Portela, 1100/114; Trav. Renato Pedrosa, 51; Av. Gov. Amaral Peixoto, 638, Centro; Nova Iguaçu, Rio de Janeiro. Tel.: 21 + 2667-9888; 2667-1603. A responsável é Sheila Ferreira Carvalho de Oliveira. Tel.: 21 + 3776-0980; 9456-6163.**

O Projeto Amigo do Livro, desenvolvido com crianças de Educação Infantil, na faixa de 03 a 06 anos, foi iniciado em 2004, no Jardim de Infância Meu Paraíso. Todas as sextas-feiras, as crianças recebem uma bolsa contendo um livro, uma

folha para desenho, uma pasta para a conservação do material e uma bolsa para transportá-la. O livro deve ser lido em casa com a ajuda dos pais e o retorno para a escola deve ser na semana seguinte. No final do ano letivo, aconteceria um encerramento com a presença dos pais.

**Projeto Ciranda da Leitura. Biblioteca Comunitária Ler é Preciso. Espaço Cultural Paulo Freire. Rua Carlos Spera, Jardim Sonia Maria; Mauá, São Paulo. A responsável é Edinalva Ferreira Lima de Costa. Tel.: 4549-1598; 8178-5628.**

O Projeto Ciranda da Leitura é uma proposta de ocupação e apropriação do espaço cultural disponível da comunidade do Jardim Sonia Maria, em Mauá, São Paulo, que são: a Biblioteca e Espaço Cultural Paulo Freire. O trabalho a ser desenvolvido será feito em parceria com diversos segmentos da sociedade (poder público, empresas privadas e sociedade civil), juntamente com a POLIBRASIL, empresa instalada no bairro Jardim Sonia Maria.

O projeto seria iniciado com a promoção de concursos de textos, culminando em uma apresentação dos trabalhos. Há a previsão de quatro festivais de leitura, com duração de um semestre cada um. Algumas das atividades propostas: rodas de conversas com pequenos grupos, eventos culturais, concursos de textos, palestras e eventos com profissionais de literatura, programa de inclusão digital e palestras com profissionais da área de leitura.

**Projeto: Encontro com o Escritor. O responsável é Antonio José Laé de Souza. Av. Guilherme Giorge, 1611, casa 21, V. Carrão, 03422-001; São Paulo, São Paulo. Tel.: 11 + 6743-9491e fax: 11 + 6743-8400. E-mail: [laedesouza@uol.com.br](mailto:laedesouza@uol.com.br) Site: [www.projetosdeleitura.com.br](http://www.projetosdeleitura.com.br)**

Criado em 1999, o projeto destina-se a alunos do Ensino Fundamental e Médio de escolas públicas. O escritor responsável pelo projeto tem editado suas obras e as comercializa a R\$ 2,00 de custo por cada exemplar, nas escolas,



desenvolvendo atividades com os leitores. Cada aluno preenche uma ficha de avaliação de leitura.

**Projeto Leitura na Escola e projeto Ampliando o Conhecimento. Escola Estadual Professor Joaquim Moreira Bernardes. Av Conde de São Lourenço, 65, Jardim Silvina, 09791-280; São Bernardo do Campo, São Paulo. Tel.: 11 + 4127-3242. A responsável é Eleksandra de Medeiros Belmonte. E-mail: [eleksandra@zipmail.com.br](mailto:eleksandra@zipmail.com.br)**

São dois projetos provenientes de uma mesma escola estadual de São Bernardo do Campo, um foi gerado pelo outro: Projeto Leitura na Escola e projeto Ampliando o Conhecimento. Inicialmente, em 2003, o projeto Ampliando o Conhecimento foi criado com um Sarau Literário, envolvendo os alunos da escola e estabelecendo uma inter-relação entre todas as disciplinas ensinadas. A cada ano, um tema é focado, como em 2004: Solidariedade. A partir desse tema, alunos e professores criam subprojetos e ações de trabalho com a leitura e os livros.

Em 2003, a escola firmou uma parceria com a FIAT para ampliar a leitura e melhorar a produção escrita dos alunos. Além da leitura rotineira de textos, há a produção escrita dos alunos em forma de conto, crônica ou poema; passeios culturais; encontros com autores e músicos; palestras; etc. Algumas das produções dos alunos são expostas ou apresentadas. Foi premiado, em 2003, pelo Governo do Estado de São Paulo, com o prêmio Leitura na Escola, como o melhor projeto das escolas de São Bernardo do Campo.

**Projeto Leitura pelo Prazer!!! Escola Municipal Alberto Corrêa. Barbacena, Minas Gerais. Tel.: 3332-5790. A responsável é Maria da Conceição Costa Giffoni.**

Proposta de implantação de um projeto de leitura, voltado aos alunos de 5ª à 8ª séries do Ensino Fundamental de uma escola municipal. As atividades seriam

desenvolvidas durante o ano letivo, uma vez por semana, a partir dos livros lidos pelos alunos, retirados da biblioteca escolar.

**Projeto Literatura Infantil e Produção de Texto. Centro de Educação Malvina Queiroz. Av. Dionísio Rocha, 231, Parque Araruama, 25585-230; São João de Meriti, Rio de Janeiro. Tel.: 21 + 2771-6429. A responsável é Rosemary da Silva Queiroz Freitas. Rua Hilário de Gouveia, 77, apto. 101, Copacabana, 22040-020; Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. Tel.: 21 + 2255-6589.**

O Projeto Literatura Infantil e Produção de Texto é desenvolvido em oito turmas de 1ª à 4ª séries do Ensino Fundamental, do Centro de Educação Malvina Queiroz, São João de Meriti, na Baixada Fluminense, desde 2001. Ele se divide em cinco momentos: a conscientização do corpo docente, que consiste em um estudo e planejamento; a sensibilização dos pais no envolvimento com o projeto; a sensibilização e a promoção do gosto pela leitura com o corpo discente; a aplicação das estratégias planejadas e a divulgação e avaliação dos resultados.

Alguns eventos dirigidos aos alunos, para promover o gosto pela leitura: Trem Literário (um trem de madeira, em cujos vagões estão obras literárias, onde as crianças escolhem livros duas vezes por semana); visita a editoras; visita a feiras de livros; feira de livros na escola e tardes de autógrafos. A parte central do projeto compreende oficinas para contar histórias e produzir textos, atividades que despertam o interesse e o envolvimento das crianças. No momento da narração de histórias, costuma haver expressão corporal que motiva o trabalho em grupo. Em seguida, há trabalhos com desenhos, pinturas e esculturas, seguidos por uma atividade oral, com depoimentos e uma produção escrita de textos curtos. A exposição de livros feitos pelas crianças é a culminância do projeto.

**Projeto Luzes, Câmera, Leitura!!! Escola Municipal de Ensino Fundamental Jayme de Oliveira e Sousa. Rua Inácio de Almeida Prado Júnior, s/n, Jardim São José, 17206-020; Jaú, São Paulo. Tel.: 14 + 36222-8892. E-mail: [jayme.jau@iq.com.br](mailto:jayme.jau@iq.com.br) A responsável é Ana Cíntia Izar Francisquini.**

Projeto que compreende uma série de atividades voltadas às crianças: leitura diária, pela professora, de histórias ou capítulos; visita semanal à biblioteca, que conta com mais de 2.000 exemplares de obras; leitura de obras literárias pelas crianças no palanquinho feito na biblioteca (semanal) ou reprodução da história lida com a ajuda dos pais (para as crianças pré-silábicas) e sarau poético mensal. O projeto acontece desde 2002, dirigido a cerca de 160 crianças de uma comunidade muito carente de recursos culturais. Os livros cadastrados na biblioteca são, para muitas crianças, a única oportunidade de manusear um livro.

**Projeto: Roda da Poesia. Escola Municipal de Ensino Fundamental Professora Benedita Pereira de Albuquerque. Rua Nove de Julho, 140, Jardim Santa Cecília; Santa Branca, São Paulo. A responsável é Maria Regina dos Reis Azevedo. Tel.: 12 + 3972-1049. E-mail: [riareis@iq.com.br](mailto:riareis@iq.com.br)**

Projeto que possibilita aos alunos, mesmo os que ainda não lêem, vivenciar a melodia e a sonoridade da Poesia. Poemas, parlendas e trava-línguas são utilizados em leituras, memorizações e dramatizações. A leitura de textos poéticos interferiu diretamente no processo de fala, leitura e escrita das crianças beneficiadas. O trabalho de observação e de experimentação da responsável foi fundamental para a avaliação dos próprios alunos. A professora gravava a leitura e recitação das crianças, para depois elas ouvirem, o que possibilitava um retorno para todos.

Ao final do ano letivo, foi preparado um encerramento, que contou com a presença dos pais e a apresentação dos alunos, que se envolveram em toda a preparação. Com isso, não só a Poesia, mas também a estrutura de outros textos passaram a fazer parte do repertório daquelas crianças que foram mostrando um nítido interesse por livros, trabalhos em grupo, etc.

**Projeto S.O.S. Leitura. Escola Estadual Reverendo Erodice Pontes de Queiroz. Diretoria de Ensino Região Sul 3. Rua Amaro Alves do Rosário,**

**1500, Jardim Iporã, 04865-000; São Paulo, São Paulo. A responsável é Fátima Maria de Oliveira Silva.**

Projeto criado em 2004, na Escola Estadual Reverendo Erodice Pontes Queiroz, para atender a todos os alunos matriculados, cerca de 2300, do Ensino Fundamental I e II, Ensino Médio, Tele Curso e Educação para Jovens e Adultos. Depois de serem identificadas as dificuldades dos alunos com a leitura e a escrita, a equipe pedagógica da escola decidiu implantar o Projeto S.O.S. Leitura, para trabalhar obras literárias com os alunos, implantando o momento da Terapia da leitura, vinte minutos diários em que a escola pára a leitura dos alunos. Outras atividades realizadas: utilização de Kits de livros por séries, aplicação de ficha de leitura, adaptação de textos, etc.

**Roda de Leitura. Escola Estadual Professora Ephigênia Cardoso Machado Fortunato. Rua Antonio J. da Silva, 603, Antro, 17250-000; Bariri, São Paulo. Tel.: 14 + 3662-1083. As responsáveis são as professoras Ana C. Callegari Giglio, Célia Maria Fiorin Caviquioli e Meire Cristina Fiúza Canal.**

A Roda de Leitura, projeto elaborado pelos professores de língua portuguesa de uma escola estadual, consiste em encontros periódicos nos quais alunos e professores discutem aspectos da leitura de diversas obras literárias. O projeto é desenvolvido durante o ano letivo; tendo, como culminância, uma pasta que contém toda a história de leitura vivenciada por cada aluno do Ensino Fundamental. Os alunos escolhem os livros para a leitura em casa e, quinzenalmente, há uma conversa sobre a leitura na sala de aula.

Os pais são convidados a participarem de uma das atividades da Roda de Leitura, muitos deles não sabem ler e a escola promove uma oportunidade de terem contato com os livros. Depois que o projeto foi iniciado, os professores observaram que o número de livros retirados na biblioteca aumentou e alguns alunos têm retirado livros para os pais. Para os alunos da 8ª série, que receberam

livros do programa Literatura em minha Casa houve um evento, para marcar a iniciativa tão valorizada pela escola.

**Teatro e Criatividade. Arte e Cultura formando o Aluno Leitor e Escritor. As responsáveis são Telma Campello e Márcia Nessar. Rua Geraldino Fraga, 92, Centro, 26900-000; Miguel Pereira, Rio de Janeiro. Tel.: 24 + 2485-1004 e 9262-1616.**

Trata-se de uma proposta, com fundamentação teórica, para utilizar o Teatro na formação de leitura dos alunos de 3ª e 4ª séries do Ensino Fundamental. Pretende-se, com o teatro, interferir de forma lúdica na educação, contextualizando histórias e temas diversos.

**Toca do Ursinho. Biblioteca do Jardim V. Galvão. Escola Ursinho Amigo. Rua Artur Rodrigues Alcântara, 16, Jardim V. Galvão, 07055-050; Guarulhos, São Paulo. Tel.: 11 + 6452-6686 e 6453-0423. A responsável é Rosane Schimidtt Marques.**

Projeto que pretende mobilizar alunos e ex-alunos da Escola Ursinho Amigo para a arrecadação de livros, para a instalação de uma brinquedoteca e de computadores para pesquisa.

**Todo Dia é Dia de Livro. CIEP Carlos Drummond de Andrade. Rua Cândido Benício, s/nº, Praça Seca; Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. Tel.: 21 + 3350-0666. E-mail: [cipandrade@pcrj.rj.gov.br](mailto:cipandrade@pcrj.rj.gov.br) As responsáveis fazem parte da Equipe de Sala de Leitura: Ana Maria dos Santos Belisário, Ana Paula Monteiro Apolônia da Costa, Clara Maria Ferreira Santos e Elisabete Freitas Britto Goyannes.**

Projeto criado em 2004, pela equipe de educadores da Sala de Leitura, como uma semana de leitura voltada à comunidade escolar. As atividades são

desenvolvidas ao longo de quatro dias com o seguinte programa: Histórias para encantar, Histórias para assustar, Histórias para chorar e Histórias para rir. Os momentos de leitura acontecem nos três turnos da escola, dirigidos aos alunos do Ensino Fundamental e aos do Projeto de Educação de Jovens e Adultos – PEJA, aos professores e funcionários do CIEP.

**Uma Hora de Histórias... Atividade da Biblioteca Comunitária Etelvininha Lima da Fundação Dona Peninha. Rua Pacífico Faria, 378, 2º andar, Pompéia, 30280-440; Belo Horizonte, Minas Gerais. Tel.: 31 + 3481-4245. E-mail: [muitoslivros@iq.com.br](mailto:muitoslivros@iq.com.br) A responsável é Mirian Chaves Carneiro.**

A Fundação Dona Peninha, criada em 1999, é uma entidade sem fins lucrativos, com a finalidade de facilitar a inserção de pessoas carentes e excluídas socialmente no mercado de trabalho. A Fundação atende, prioritariamente, à população do Bairro Pompéia, de Belo Horizonte, e aos bairros vizinhos. A Biblioteca Comunitária Etelvininha Lima, que pertence à Fundação, resgata o espaço da literatura na comunidade possibilitando, de um lado, o acesso dos leitores ao livro e, por outro lado, contribuindo para um redimensionamento das práticas de leitura no âmbito social e cultural.

O projeto Uma Hora de Histórias... é desenvolvido desde maio de 2002, em parceria com o Projeto de Extensão Mala de Leitura, da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG. Toda quarta-feira, às 15 horas, são contadas histórias para os presentes e o público infantil, alunos de escolas vizinhas, que agendam a visita. Depois de contadas as histórias (que são: contos de fadas e histórias populares do Brasil), abre-se a mala de Livros, para que as crianças presentes possam explorar os livros da mala, manuseando, lendo e apreciando as obras.

A Biblioteca Comunitária oferece oficinas de Literatura Infantil para professores e interessados. O trabalho desenvolvido pela biblioteca tem uma função sócio-educacional e se integra ao cotidiano escolar, com a parceria das escolas vizinhas.

**Valorizando a Cultura através da Leitura. Biblioteca Escolar. Prefeitura Municipal de Ipatinga. Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer. Departamento Pedagógico. A responsável é Mariluce Mercês de Andrade. Av. Maria Jorge Sellim de Sales, 100, Centro, 35160-011; Ipatinga, Minas Gerais. Tel.: 31 + 3829-8397. Fax: 31 + 3829-8389. E-mail: [mariluceandrade@uol.com.br](mailto:mariluceandrade@uol.com.br)**

Projeto que tem como objetivo organizar e propor diretrizes para o desenvolvimento de ações de promoção de leitura nos ambientes escolares da Rede Municipal de Ensino de Ipatinga. Várias ações fazem parte do projeto como: Clube de Leitura (foi organizado um em cada uma das 27 escolas do Ensino Fundamental, como uma atividade fora do turno escolar, quando participam alunos de 9 a 14 anos); Oficina Interativa (vivências de situações lúdicas); Escritor Mirim (produção escrita dos alunos); Bibliotecário Mirim (vivenciar o dia-a-dia da biblioteca); Desenhando com Alegria e Contadores de Histórias.

As atividades são desenvolvidas por temáticas, que se renovam a cada ano: Leitura: Caminho da Cidadania, 2004; Plantando uma nova forma de embarcar na Leitura, 2003; Leitura e leitor, 2002; Aprendendo a lidar com a informação, 2001 e O leitor a escritor, 2000. Assim, em cada ano, é dada prioridade a um aspecto da promoção da leitura, como a atualização dos educadores, o acervo das bibliotecas, etc.

**Viagem Nestlé pela Literatura. Nestlé Brasil. Av. das Nações Unidas, 12.495, 13º andar, Brooklin, 04578-902; São Paulo, São Paulo. Tel.: 11 + 5508-5699. E-mail: [francisco.garcia@br.nestle.com](mailto:francisco.garcia@br.nestle.com) O responsável é o diretor da Fundação Nestlé de Cultura Francisco Garcia.**

Em 1999, foi criado o Viagem Nestlé pela Leitura, um projeto cultural-educacional lançado pela Fundação Nestlé de Cultura e realizado com o apoio do Ministério da Cultura. Consiste em um concurso cultural anual destinado a alunos e professores do Ensino Médio e de 8ª série do Ensino Fundamental de todo o

País. Um tema é proposto para cada edição, relacionado à realidade brasileira (como exemplo: em 2003: Fome de Solidariedade; em 2002: Modernidade Brasileira). As equipes devem produzir um texto que sintetize suas reflexões sobre o tema proposto e os livros selecionados para leitura, obras de autores clássicos (*A hora da Estrela*, de Clarice Lispector; *Memórias Póstumas de Brás Cubas*, de Machado de Assis).

Para o melhor trabalho de cada região do Brasil, alunos e professores ganham prêmios em dinheiro e a escola, um troféu. Devido à sua importância e ao sucesso da ação entre estudantes e educadores, o projeto passou, desde 2003, a integrar o currículo de 30% das 12 mil escolas participantes.

O concurso é dividido em duas categorias: Ensino Médio e 8ª série do Ensino Fundamental. Na primeira, a produção cultural é realizada por uma equipe formada por um mínimo de quatro alunos e um máximo de 20 alunos da 1ª e/ou 2ª e/ou 3ª séries, sob a coordenação de, no máximo, dois professores da escola. Para as 8ª séries, a produção cultural é realizada por uma equipe composta por pelo menos quatro e no máximo 10 alunos, sob a coordenação de um professor. As escolas inscritas recebem um kit para cada categoria, com o material a ser lido e utilizado.

## **5) Região Sul**

**Aprendiendo con los clasicos infantiles. Escola Municipal Roberto Mazzocato. Bom Jesus do Sul, Paraná. A responsável é a professora de espanhol Luciana Bassanesi.**

Projeto desenvolvido com 185 alunos, de 1ª à 4ª séries do Ensino Fundamental, por uma professora de espanhol que utiliza contos de fadas para leitura e conversa com as crianças.



**Deixa eu levar um livro pra minha casa? Instituição de Educação Infantil Pré-escola Cantinho Alegre. Travessa Pedro Smania, 50, Centro; Cocal do Sul, Santa Catarina. Tel.: 48 + 447-0217. Fax: 48 + 447-6088. A responsável é Raquel Romagna Quarezemin.**

Projeto que criou um espaço de incentivo à leitura para as crianças de pré-escolar. As crianças levam livros emprestados para casa, criando, assim, compromisso e responsabilidade entre elas e as famílias também se interagem mais com a escola. Nas salas de aulas da escola, há o Cantinho da Leitura, onde vários tipos de livros estão à disposição para as crianças. Toda sexta-feira, as crianças escolhem os livros que querem levar para casa, retornando com eles na segunda-feira. Nas reuniões trimestrais, com os pais, percebe-se um retorno positivo sobre o empréstimo dos livros e o envolvimento das crianças com a leitura.

**Gincana de Leitura. Escola de Educação Básica Deodoro. 6ª Secretaria Regional de Educação e Inovação. Secretaria de Estado de Educação e Desporto. Rua Dr. Maruri, 911; Concórdia, Santa Catarina. Tel.: 49 + 442-4136. Email: [escoladeodoro@bol.com.br](mailto:escoladeodoro@bol.com.br) A responsável é Clarice Bender. Rua Senador Atílio Fontana, 1140, Santa Cruz, 89700-000; Concórdia, Santa Catarina.**

Projeto desenvolvido em 2002, 2003 e 2004, com os livros das coleções Literatura em minha Casa do Programa Nacional Biblioteca da Escola – PNBE, MEC. A professora de Língua Portuguesa da Escola de Educação Básica Deodoro criou a Gincana de Leitura, envolvendo os pais dos alunos e propondo a inclusão do mesmo no projeto político e pedagógico da escola. Aproximadamente, há 620 alunos beneficiados, de 5ª à 8ª séries e quatro professores executores, no segundo bimestre letivo de cada ano. São sete tarefas aplicadas: identificando, representando, recriando, declamando, teatro com fantoches, poetizando e animando.

**O Prazer de Ler. Escola Municipal de Ensino Fundamental Otávio Reis. Rua Rio Branco, 170, Otília, Charqueadas, Rio Grande do Sul. A responsável é Zaida de Oliveira Zagranha.**

Programa instituído em 2002, na Escola Municipal Otávio Reis; consiste em ações de estímulo à leitura, com faixas, cartazes, pôsteres e mensagens dirigidas aos alunos, além de visita à Biblioteca Pública Municipal e a outras bibliotecas escolares do município. Fazem parte do programa atividades como: hora do conto, visita de autores da região, exposição de livros antigos, oficinas de criação e produção literária, confecção de livro artesanal, formação do professor leitor, aquisição de novos livros de leitura, inserção do projeto na programação municipal da Semana Nacional do Livro, divulgação do acervo da biblioteca e circulação de um boletim informativo com notícias e produções da biblioteca. O programa atinge alunos, professores, pais e a comunidade, bem como a universidade local.

O projeto integra a proposta político-pedagógica da escola, com ações contínuas e cada atividade foi resultado de um planejamento coletivo. Diversas iniciativas têm sido feitas para dar continuidade à promoção da leitura: campanha de incentivo à leitura na escola; intercâmbio com outras escolas; convites a autores para bate-papo com alunos; melhorias no espaço físico da biblioteca aquisição de novos títulos de livros para a biblioteca; inclusão de uma hora semanal, a Hora do conto, na grade curricular das séries; realização de oficinas de criação de textos dirigidas a alunos e professores; exposições de livros antigos; elaboração de um boletim com informações; confecção de um livro artesanal, etc. Com isso, a escola organiza uma mostra literária, uma semana do livro e integra a participação dos alunos, professores e da comunidade.

Três pontos principais podem ser destacados como resultados de todo o projeto: a maior frequência dos alunos à biblioteca; a melhor qualidade da produção escrita dos alunos e um envolvimento efetivo da equipe de professores no desenvolvimento das atividades.

**O Prazer da Leitura. Centro Educacional Professora Maria de Lourdes Couto Cabral. Rua José Inácio da Silva, 150, Nossa Senhora das Graças; Navegantes, Santa Catarina. A responsável é Roseli da Cunha.**

Projeto implantado em 2003, na turma de 3ª série do Ensino Fundamental, do Centro Educacional Professora Maria de Lourdes Couto Cabral. Duas vezes por semana, a professora dedica 45 minutos da aula para a leitura de: jornais, revistas, gibis, panfletos e livros. Ao final da atividade, o aluno que quiser conta o que leu para os colegas, sem obrigatoriedade.

**Projeto Hora do Conto e Projeto Mostra de Poesia. Colégio Estadual Padre Rômulo Zanchi. Biblioteca Zola Kieling. A responsável é Celina Maria Cervo. Rua Visconde de Pelotas, 1700, apto. 516, Bloco três, Centro, 97015-140; Santa Maria, Rio Grande do Sul. Tel.: 55 + 222-6603. E-mail: [romulozanchi@via-rs.net](mailto:romulozanchi@via-rs.net)**

O Projeto Hora do Conto, criado em 1993, na biblioteca do Colégio Estadual Padre Rômulo Zanchi. Todas as turmas da escola, do Ensino Fundamental, Ensino Médio e EJA, são beneficiadas; após a leitura de obras, há a apresentação em forma de fantoches de dedos. Assim, foi criado o Teatro de Fantoches Unidos do Faz-de-conta. As datas comemorativas são aproveitadas como temas geradores de leitura e apresentações do teatro.

O Projeto Mostra de Poesia surgiu na biblioteca da escola em 1994, com o objetivo de sensibilizar os alunos para a beleza da Poesia; ele envolve os alunos do Ensino Fundamental e os do Ensino Médio. Não só a leitura de poemas é incentivada, como também a criação de poemas. Os trabalhos dos alunos são expostos em um mural e divulgados para toda a comunidade escolar. Em ambos os projetos, a responsável promove uma série de atividades com as crianças e os adolescentes: produção de textos, desenhos, excursões, etc.

**Programa de Extensão Contos e Encantos Contadores de Histórias. Programa de Extensão Permanente da Universidade Regional de Blumenau. Rua Antonio da Veiga, 140, CP 1507, 89010-971; Blumenau, Santa Catarina. Tel.: 47 + 321-0251. Fax: 47 + 322-8818. A responsável é Tânia Maria da Silva. Tel.: 47 + 336-3470 e 9962-4699. E-mail: [taniacontadores@terra.com.br](mailto:taniacontadores@terra.com.br)**

Os objetivos do programa são: recreação, terapia, formação de leitores, envolvendo a criança no jogo fascinante e de prazer que é ser leitor. O programa desenvolve várias ações, como: contação de histórias em diferentes lugares; oficinas de capacitação para alunos e professores; lançamentos e feiras de livros; seminários e cursos e assessoria pedagógica para o desenvolvimento de projetos. Em 2003, foram 7000 leitores atendidos e 200 profissionais capacitados em Blumenau e Ascurra.

**Projeto Incentivo à Leitura e Contação de Histórias no Espaço Escolar. Escola Municipal de Ensino Fundamental Professora Helena Salton. Rua Francisco Biancini, 444, Loteamento César Santos, 99064-180; Passo Fundo, Rio Grande do Sul. Tel.: 54 + 315-9070. A responsável é Vera Nice Argerich.**

Projeto desenvolvido, em 2004, nas séries da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, até a 8ª série, com cerca de 220 alunos beneficiados da Escola Municipal de Ensino Fundamental Professora Helena Salton. Há um período semanal de leitura em sala de aula, por turma, oportunidade em que são lidas e contadas histórias. Várias atividades são desenvolvidas, a partir das histórias lidas: adaptações, montagens de peças teatrais, danças folclóricas, etc.

**Projeto Torneio da Leitura. Colégio Centro de Educação Despertar da Criança. Florianópolis, Santa Catarina. A responsável é Euclídia Cunha Cachoeira. E-mail: [kida2004@hotmail.com](mailto:kida2004@hotmail.com)**

O projeto é dividido em quatro etapas, cada qual com a duração de um bimestre; portanto, é desenvolvido ao longo do ano letivo. Toda semana, os alunos são convidados a comparecer à biblioteca da escola para escolher um livro. Posteriormente, os alunos que o desejarem fazem uma apresentação da leitura para os colegas. O número de páginas da obra lida é lançado pela professora que computa a competição. Ao final de cada etapa, soma-se o total de páginas lidas por aluno e o que tiver lido mais ganha um livro escolhido por ele.

**Tapete Mágico. Biblioteca Municipal Dr. Demetrio Niederauer. Rua Dr. Montaury, 1333, caixa postal 918, 95020-190; Caxias do Sul, Rio Grande do Sul. Tel./fax: 54 + 221-1118. A responsável é Teresinha Ilda de Araújo.**

A primeira edição do projeto Tapete Mágico foi realizada em 2001, na Biblioteca Municipal Dr. Demetrio Niederauer, que promove o livro e a literatura. Utilizando a idéia de que o tapete é o elemento simbólico que estabelece a ligação entre o mundo real e o mundo imaginário, pretende-se oferecer às crianças participantes a oportunidade de vivenciar as histórias do mundo do faz-de-conta. Diferentes linguagens, a oral, a teatral, a contação de histórias e a encenação são exploradas com alunos das séries iniciais do Ensino Fundamental, das escolas infantis e de outras instituições da comunidade caxiense. Em seguida, elas são convidadas a expressar o que sentiram através de bilhetes, desenhos, etc.

O projeto congrega diversas ações, integrando vários profissionais, como contadores de histórias, professores, funcionários e atores convidados. A obra de Monteiro Lobato inspirou o primeiro ano do Tapete Mágico, com o tema O Sítio do Pica-pau Amarelo e o labirinto encantado. Em 2002, foi uma inspiração na história *O feitiço do sapo*, de Eva Furnari; em 2003, o texto *O enigma das caixas* foi criado pelos funcionários da biblioteca e, em 2004, também, a história criada pelos funcionários *O mistério das folhas perdidas*. Outras atividades que têm sido realizadas: Curso de formação: conte um conto, Poesia no Tapete, Oficinas de Poesia, Feira do Livro de Caxias do Sul, Concurso Anual Literário - Contos, Crônicas e Poesias e Tapete Mágico nos Centros Educativos.

**6) Endereços não Identificados: sem cidade, telefone, etc.**

**Formando Leitores na Escola. Escola Municipal João Guimarães. A responsável é Vanice Giardini Guimarães Lourenço.**

Projeto que utiliza o acervo do programa Literatura em minha Casa, doado aos alunos pelo Programa Nacional Biblioteca da Escola - PNBE, FNDE, MEC. Para aproveitar as obras e valorizar a leitura, a responsável preparou um planejamento que motiva os cerca de 20 alunos a lerem os livros, fazendo da escola um espaço de troca.

**Leitura em Ação. Minas Gerais. A responsável é Arlete de Fátima Braga.**

Projeto destinado aos alunos de 1ª à 4ª séries do Ensino Fundamental, para que os alunos tenham acesso à biblioteca pública da cidade. Uma vez por semana, os alunos vão ter a aula de literatura na biblioteca, onde vão ler e manusear os livros e realizar trabalhos a partir da leitura. O professor da turma vai acompanhar os alunos até à biblioteca e pretende-se mobilizar todos os educadores e pais para a importância da biblioteca na vida de uma criança.

**Ler é viajar. A responsável é Maria Antônia B. da Silva.**

Proposta de um projeto dirigido a alunos do Ensino Fundamental, de escolas públicas e privadas. Pretende-se estimular a leitura através de textos diversos, com a realização de oficinas de produção de textos, de artes plásticas, etc.

**Uma Viagem com a Leitura e a Escrita. A responsável é Daniele de Barros Silva Sécio.**

Projeto de leitura a ser desenvolvido, ao longo do ano letivo, com alunos de pré-escolar e de 1ª à 4ª séries do Ensino Fundamental. Várias expressões orais e escritas serão aplicadas, como: contação de histórias, dramatização, confecção de histórias em quadrinhos, confecção de livros de histórias, criação de um jornal, etc. Em relação aos textos, serão lidas obras em diferentes gêneros literários: conto, novela, fábula, biografia, etc.